Componente curricular: GEOGRAFIA

6º ano – 1º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

A arte e a cidade: paisagens em transformação – um catálogo

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

Geografia, História e Arte

O projeto articula saberes dos três componentes curriculares, dos estudos sobre as paisagens para o exame de obras de arte como registro histórico de acontecimentos e conhecimentos, bem como para a apreciação estética sobre representações de cidades em diferentes tempos e espaços.

JUSTIFICATIVA

O projeto parte de estudos sobre paisagens, seus elementos, configurações e transformações, para retratar diferentes cidades em distintos períodos da história no mundo e no Brasil. Essa apresentação pode gerar catálogos para serem apresentados a moradores, comunidades, organizações sociais e autoridades para produzir reflexões e conduzir a intervenções nos espaços urbanos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Aprofundar a identificação, descrição e análise de elementos culturais e naturais em paisagens urbanas;
* Por meio de obras de arte, observar configurações de paisagens urbanas em diferentes tempos e lugares e seu significado para a vida social;
* Criar catálogos com obras de arte que retratem pessoas, vias, edificações, movimento etc. em bairros e cidades, valorizando e inspirando práticas e ideias de apropriação da cidade por indivíduos e coletividades.

PRODUTOS FINAIS A SEREM DESENVOLVIDOS

Textos, fotografias e vídeos que documentem aspectos do bairro da escola ou da cidade onde os estudantes vivem.

Catálogos com obras de arte que retratem cidades em geral e a cidade e o município onde vivem os estudantes.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

2. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Geografia

Identidade sociocultural.

Arte

Contextos e práticas e Processos de criação (Artes visuais).

História

Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.

HABILIDADES

Geografia

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Arte

(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

História

(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

MATERIAIS

Papel sulfite

Cartolina ou papel *Kraft*

Canetas hidrocor coloridas

Colas

Tesouras de pontas arredondadas

Papel vegetal ou similar (se necessário)

Tinta guache ou similar (\*)

Luvas e máscaras protetoras (\*)

Pincéis finos

Panos e esponjas usados para limpeza

(\*) Materiais a serem usados sempre na presença do/a professor/a ou profissional técnico responsável pela atividade.

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

Aulas previstas: 15 (3 horas/aula semanais; 5 semanas)

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Aulas previstas: 10

**Aula 1**

**Objetivos da aula:** diálogo sobre paisagens urbanas / apresentação e discussão do projeto.

**Materiais específicos necessários:** caderno, anotações.

**Organização dos estudantes:** em roda, com o grupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

Converse de início sobre elementos naturais e culturais que compõem as paisagens e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. Com base nisso, apresente a proposta do projeto e faça um debate sobre ele com os estudantes.

Convide a todos a falarem o que já sabem sobre paisagens urbanas, buscando visualizar elementos que serão muito úteis logo adiante, como tipo, porte e disposição das edificações, traçado das vias, movimento de pessoas e veículos, cores, formas, adensamento de espaços construídos e outros.

Note que, quando nos deparamos com uma paisagem – por exemplo, em viagens –, podemos apreendê-la visualmente, com cores, formas, arranjos dos objetos etc. Mas, também, como assinala o geógrafo Milton Santos, por meio de sons, odores, daquilo que podemos tocar com as mãos.

A partir do que já sabem sobre as paisagens, seja por observação direta ou por fotografias, obras de arte ou imagens em movimento, proponha que reflitam sobre mudanças a serem feitas para melhorar a condição de espaços públicos e outros elementos presentes em paisagens de cidades. Nesse momento, é importante que possam se expressar livremente sobre essas questões.

Antecipe conversas sobre produtos finais, sinalizando que a ideia é que, juntamente com Arte e História, a turma crie um catálogo com obras de arte que retratem cidades para inspirar intervenções artísticas em espaços públicos. Pergunte a todos se conhecem obras de arte desse tipo, incluindo grafites e outras expressões modernas. Colha os depoimentos para retomá-los mais adiante, ao final do projeto.

Aulas 2 e 3

**Objetivos da aula:** observação de pinturas de artistas brasileiros e estrangeiros que retratam paisagens urbanas / produção de relatório de observação.

**Materiais específicos necessários:** laboratório de informática, caderno, anotações, lápis, caneta.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos, duplas ou trios.

**Etapas de desenvolvimento:**

As obras de arte são um importante registro da vida cotidiana, das atividades econômicas ou do arranjo de objetos observados em paisagens das cidades ou do campo, entre outros elementos. Além disso, retratam por meio de imagens e da sensibilidade do artista aspectos que, por vezes, escapam ao olhar das demais pessoas.

Para uma primeira aproximação do tema, proponha um exame de paisagens urbanas retratadas por diferentes artistas, como pintores estrangeiros que visitaram o território colonial da América portuguesa, no Brasil imperial ou do século XX, além de pintores impressionistas europeus e modernistas brasileiros, como Tarsila do Amaral. Eles tomaram a cidade como cenário principal em várias de suas obras.

Peça aos estudantes que, no laboratório de informática, visitem os endereços de internet indicados e examinem as obras de arte sugeridas. Solicite a cada grupo que:

1. Identifique o nome do artista, título ou tema e data da obra e local retratado (cidade, país).
2. Anote os elementos naturais e culturais que mais chamam a atenção em cada uma das obras.
3. Assinale em que medida houve transformação dos elementos naturais.
4. Nesse quadro, indique ao menos um uso do solo presente em cada imagem.
5. Compare as características dos centros urbanos retratados.

Nesse momento, é importante que seja feito um trabalho conjunto com o/a professor/a de Arte, para saber mais sobre os artistas, estilos e escolas ou movimentos. Com o/a professor de História, podem-se trabalhar aspectos dos períodos ou fases retratados ou sugeridos. Outras opções de imagens poderão ser pesquisadas e examinadas (ver indicações ao final do plano).

Ao final, cada grupo deverá elaborar um pequeno relatório com as observações feitas e entregar ao professor/à professora.

Imagem 1

Tarsila do Amaral. São Paulo, 1924, óleo sobre tela. Disponível em:
<<http://tarsiladoamaral.com.br/obra/pau-brasil-1924-1928/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

Imagem 2

Camille Pissarro. Boulevard Montmartre (Paris), 1897. Disponível em: <<https://www.ebiografia.com/camille_pissarro/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

Imagem 3

Edward Hopper (EUA). Escritório em uma pequena cidade, 1953. Óleo sobre tela. Disponível em: <<https://www.wikiart.org/pt/edward-hopper>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

Imagem 4

Robert F. Stieler. BASF Werk Ludwigshafen, 1881 (Fábrica da empresa alemã Basf). Disponível em:

<[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BASF\_Werk\_Ludwigshafen\_1881.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ABASF_Werk_Ludwigshafen_1881.JPG)>. Acesso em: 13 set. 2018.

Aula 4

**Objetivos da aula:** apresentação e discussão das observações das obras de arte.

**Materiais específicos necessários:** caderno, anotações.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (apresentação), grupo-classe (discussão).

**Etapas de desenvolvimento:**

Solicite a cada grupo que apresente suas observações sobre as imagens de cidades. Em seguida, promova uma roda de conversa.

Observe se destacam a grande concentração de fábricas na cidade industrial, em contraste com cidades atuais, onde, em geral, os anéis centrais mais antigos já não têm fábricas e são caracterizados mais por usos comerciais e de serviços, com lojas, escritórios de empresas ou órgãos públicos.

Verifique também o que anotaram a respeito da circulação e mobilidade, com veículos de tração animal nas cidades do século XIX, enquanto nas cidades atuais há automóveis, ônibus, trens, metrôs, ciclovias etc. Já em fases anteriores, é possível perceber a efervescência e a intensa movimentação de pessoas em cidades como Paris.

Converse com a turma sobre situações de concentração ou adensamento de edificações e atividades e a verticalização – sobretudo em cidades de grande porte. Com base nisso, converse também sobre elementos construídos que criam obstáculos para as interações sociais nas cidades. Pinturas como as de Edward Hopper mostram indivíduos vivendo de forma solitária em cidades ou áreas de passagem, como hotéis e estações de trem.

Aula 5

**Objetivo da aula:** observação de grafites expostos em diferentes localidades do mundo.

**Materiais específicos necessários:** laboratório de informática, caderno, anotações, lápis, caneta.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos, duplas ou trios.

**Etapas de desenvolvimento:**

Reúna a turma para uma roda de conversa sobre o grafite. Ele surge nos EUA nos anos 1970, chegando logo depois ao Brasil. Ao expressarem sua arte em paredes, muros, viadutos e outros pontos das cidades (*street art,* arte da rua), os grafiteiros, mais do que representar a cidade, criam comunicação ou proximidade com o público, expressando ideias e provocando reflexões.

Tratam de transformar o cinza de muros, paredes ou pilares de viadutos com cores, formas e desenhos. Como salientam diversos artistas e pesquisadores, grafite não é o mesmo que pichação. O primeiro é composto de desenhos, geralmente figurativos e bem coloridos; a segunda é formada por traços, rabiscos e assinaturas que sugerem marcas individuais dos autores – uma espécie de delimitação de territórios urbanos.

A ideia é observar e refletir sobre a primeira forma de expressão, o grafite. O significado dessa forma de arte contemporânea e inovadora pode ser observado em cidades do Brasil e de outros países.

Peça aos estudantes que façam consultas preliminares sobre o assunto.

A turma poderá também consultar obras de artistas brasileiros, muitos deles com grande reconhecimento no exterior. Em casa ou no laboratório de informática da escola, os estudantes deverão visitar estes *links* selecionados (sem excluir outros) e anotar suas impressões sobre essa forma de arte urbana das ruas.

**Imagem 5**



Painéis e grafites de artistas estrangeiros e brasileiros em Berlim (Alemanha). Disponível em: <<http://deberlim.com/agencia-de-conteudo/mini-enciclopedia-de-street-art-em-berlim/>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

**Imagem 6**

Grafites em paredes, vielas, casas e prédios de Bruxelas (Bélgica). Disponível em:

<<https://br.pinterest.com/pin/454230312395994174/?lp=true>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

**Imagem 7**

Beco do Batman, em São Paulo (SP), que apresenta vielas com muros cobertos de grafites de diferentes artistas. Disponível em: Prefeitura de São Paulo, 2013. <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/pinheiros/noticias/index.php?p=43613>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

**Aula 6**

**Objetivos da aula:** produção de textos e obtenção de imagens sobre representações de cidades por meio de obras de arte, em diferentes contextos sociais, econômicos e histórico-geográficos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, anotações, lápis, caneta.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos, duplas ou trios.

**Etapas de desenvolvimento:**

Com base nas observações de imagens e vídeos, proponha a elaboração de um texto final, agora com considerações e conclusões sobre visões e representações das cidades em diferentes contextos.

Nos textos, é importante que cada grupo expresse como vê as cidades contemporâneas e que tipo de intervenção elas podem ou devem receber para se tornar melhor, mais aprazível, mais acolhedora e mais humana, onde as pessoas gostem de viver.

É essencial obter imagens que mostrem a diversidade da produção artística ao retratar esse tema. Os grupos podem recolher figuras na internet ou recortar e colar imagens coletadas em papel. Isso inclui tanto imagens de obras ditas “clássicas” como modernistas e grafites.

Juntamente com a equipe de professores, os estudantes poderão criar ou recriar obras de arte sobre as cidades, com desenhos e gravuras em papel, mosaicos, colagens e outras técnicas. Poderão usar papel sulfite ou vegetal, recortes de revistas e outros.

Esse conjunto de materiais será essencial para a preparação dos catálogos.

Ao longo da produção do grafite, é fundamental que sejam realizados registros em fotografias e vídeos, retratando processos de execução e produtos finais. Os professores podem auxiliar a realizar essa tarefa, buscando e ajudando a operar equipamentos.

Aula 7

**Objetivo da aula:** planejamento da elaboração de catálogos de obras de arte sobre as cidades.

**Materiais específicos necessários:** cartolina, papel *Kraft*, colas, tesouras de pontas arredondadas, impressora com tinta colorida, lápis e canetas coloridas, pincéis, tinta guache ou similar, máscaras e luvas de proteção, panos e outros.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos,grupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

Com os materiais organizados, os grupos deverão preparar os catálogos, com “folhas” de diferentes tamanhos (à escolha dos grupos) onde deverão aparecer textos, imagens, colagens, desenhos e outras expressões sobre as cidades.

Se necessário, prepare previamente com seus colegas e leve para a sala de aula *catálogos de obras de arte, exposições ou mostras*, para que os estudantes examinem a estrutura desses documentos. Eles poderão também realizar pesquisas prévias sobre isso no laboratório de informática da escola.

Os critérios de organização da estrutura interna e da sequência dos textos e imagens deverão ficar a cargo de cada grupo. Um grupo pode, por exemplo, se dedicar a retratar pessoas nos espaços públicos; outro, a mostrar diferentes tipos e usos de edificações; outro, a traçar uma linha histórica das transformações dos espaços urbanos ao longo do tempo. Esses critérios deverão ser escritos pelos grupos e, eventualmente, apresentados ao restante da turma.

Aula 8

**Objetivo da aula:** planejamento da elaboração de catálogos de obras de arte sobre as cidades.

**Materiais específicos necessários:** cartolina, papel *Kraft*, colas, tesouras de pontas arredondadas, impressora com tinta colorida, lápis e canetas coloridas, pincéis, tinta guache ou similar, máscaras e luvas de proteção, panos e outros.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos,grupo-classe.

Finalizados os catálogos, pode-se programar uma exposição pública com os resultados, para a qual a turma e os professores poderão convidar outros estudantes e professores da escola, pessoas da comunidade, artistas, autoridades, e outros mais.

Aula 9

**Objetivo da aula:** apresentação dos resultados finais para a comunidade.

**Materiais específicos necessários:** trabalhos dos grupos, roteiros em papel, cadernos, anotações.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos egrupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

Com a presença dos professores, organize com a turma a apresentação dos catálogos.

Reserve tempo para que cada grupo exponha e discuta suas ideias. É importante recordar os critérios que levaram cada grupo a montar seu catálogo, de modo a produzir reflexões e inspirar ações no espaço público da cidade.

Pessoas que estão visitando a exposição podem, por exemplo, concluir que as fachadas de um quarteirão podem ser pintadas com cores diferentes e chamativas, dando aspecto mais vivo e dinâmico ao bairro ou à cidade. Outros podem achar que é boa ideia convidar artistas para ajudar a mudar as condições estéticas do bairro onde fica a escola. Há inúmeros exemplos de intervenções, pinturas, desenhos, colocação de plantas e outros elementos em postes, muros, paredes etc.

Os resultados das conversas, vídeos, textos ou até mesmo os painéis podem ser encaminhados pelos estudantes e professores para a Prefeitura ou Subprefeitura, Câmara dos Vereadores, organizações não governamentais, movimentos sociais, sindicatos, lojistas e outros.

Aula 10

**Objetivo da aula:** autoavaliação e avaliação geral do trabalho.

**Materiais específicos necessários:** anotações, caderno, lápis, canetas.

**Organização dos estudantes:** grupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

Promova a avaliação geral e a autoavaliação dos estudantes conforme os itens a seguir.

Como se trata de produção coletiva com diversas etapas, considere a possibilidade de avaliar pontos aula a aula.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Verificar o alcance dos objetivos gerais de aprendizagem, objetos de conhecimento e habilidades previstos para os três componentes curriculares.

Observar a participação individual do estudante no diálogo sobre paisagens urbanas, considerando conceitos e habilidades envolvidos.

Verificar contribuições e colaboração individual nas discussões coletivas gerais.

Anotar os grupos que cumpriram a tarefa de elaborar e entregar textos e relatórios nos prazos estabelecidos. Neles, verificar se as obras estão corretamente identificadas.

Avaliar a clareza de ideias sobre elementos das paisagens e suas transformações, usos do solo e outros aspectos dos centros urbanos, da forma de expressão artística (pintura) e da obra de arte como fonte histórica.

Avaliar a natureza e a qualidade das observações das obras de arte, tendo em vista as concepções e habilidades em jogo.

Avaliar a participação individual e dos membros dos grupos no planejamento, organização e execução dos catálogos de obras de arte sobre as cidades, na realização do grafite e na elaboração de esboços.

Registrar e anotar a entrega dos esboços nos prazos estabelecidos.

Verificar a participação individual e dos pequenos grupos na organização geral dos materiais utilizados na elaboração dos catálogos.

Registrar a entrega e avaliar as proposições dos grupos sobre encaminhamentos darealização do catálogo nos prazos estabelecidos.

Propor autoavaliação para cada estudante. Os grupos também deverão avaliar seu próprio desempenho e organização no percurso realizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros e artigos

CASTRO, Demian G. *Significados do conceito de paisagem:* um debate através da epistemologia da geografia. PUC-SP, s.d. Disponível em: <<https://www.pucsp.br/~diamantino/PAISAGEM.htm#_edn1>>. Acesso em: 28 set. 2017.

NAME, Leo. O conceito de paisagem na geografia e sua relação com o conceito de cultura. *GeoTextos*, vol. 6, n. 2, p. 163-186, dez. 2010.

O LIVRO da arte. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1996.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*: técnica e tempo: razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2001.

Filme

Cidade cinza. Documentário, Brasil (2008). Direção: Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo, 1h19min.

*Sites*

ALBERTO GUIGNARD. Disponível em: <<https://www.catalogodasartes.com.br/cotacao/obrasdearte/artista/Alberto%20Guignard%20-%20Alberto%20da%20Veiga%20Guignard/ordem/avaliacao_mais_recente/pagina/4/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

DOCUMENTO DE VIAGEM. Beco do Batman: grafite e arte urbana na Vila Madalena, São Paulo (SP). Disponível em: <<https://documentodeviagem.com/2018/02/26/beco-do-batman-arte-e-grafite-na-vila-madalena/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

CAMILLE PISSARRO. Disponível em: <<https://www.ebiografia.com/camille_pissarro/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

EDUARDO KOBRA: Grafite: projetos. Disponível em: <<http://www.eduardokobra.com/projetos/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

EDWARD HOPPER. Disponível em: <<http://cultura.culturamix.com/arte/obras-de-edward-hopper>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

FRANS POST. Obras digitalizadas no Instituto Itaú Cultural. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9982/frans-post>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

TODA MATERIA. Grafite, arte urbana. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

J. B. DEBRET. Obras digitalizadas na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Disponível em: <<https://digital.bbm.usp.br/simple-search?query=debret&sort_by=score&order=desc&rpp=10&etal=0&filtername=author&filterquery=Debret%2C+Jean+Baptiste%2C+1768-1848&filtertype=equals>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

OSGEMEOS: *Site* oficial. Disponível em: <<http://www.osgemeos.com.br/pt>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

TARSILA DO AMARAL. Disponível em: <<http://tarsiladoamaral.com.br/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.

MUSEU VAN GOGH. Vincent van Gogh. Disponível em: <<https://www.vangoghmuseum.nl/>>. Acesso em: 3 jul. 2018.